

27 de janeiro de 2024

Querida Família Teresiana:

Mais um ano somos convocadas por Santo Henrique de Ossó, o homem de Deus, a quem nos aproximamos como padre e fundador, como mestre e catequista, como o grande apóstolo teresiano apaixonado por Jesus e pelos seus interesses. Neste dia agradecemos e celebramos a sua vida, em cada lugar onde chegou a sua palavra e onde o seu desejo de "conhecer e amar Jesus e de o fazer conhecer e amar" se encarnou na diversidade de iniciativas, obras e projetos que continuam a inspirar respostas evangélicas para os clamores dos nossos tempos. Celebremos e não nos cansemos de dar graças pela vida do Nosso Padre e pelo grande dom do carisma teresiano que recebemos!

Nesta ocasião, tenho a alegria de apresentar, juntamente com esta carta, o Documento final do XVIII Capítulo Geral da Companhia de Santa Teresa de Jesus, já formatado e traduzido, e que intitulámos "**SOMOS COM OUTROS E OUTRAS**". Nele apresentamos o horizonte e a opção capitular que queremos que oriente e dinamize a nossa vida e missão: como Jesus, sentimo-nos chamados a colaborar com outros e outras, para que este mundo, local e global, seja um lugar onde cada pessoa possa ser feliz¹, onde todos, especialmente os mais pequenos e vulneráveis, possam usufruir da vida e da vida em abundância².

A nova identidade comunitária, o ser com outros e outras, a diversidade, a inclusão, juntos/as... são palavras-chave que nos acompanharam até discernir a opção capitular. No documento que hoje enviamos, são simbolizadas por dois desenhos de banda desenhada diferentes, que se fundem no comum, para criar o novo. Desde a capa e como fio condutor, tornam-se uma declaração de intenções para os próximos anos. A simplicidade nos desenhos e as cores suaves e luminosas querem evocar a importância do diálogo, a pluralidade, o encontro, a unidade e a colaboração num projeto comum ao modo de Jesus.

Partilhar com todos o **HORIZONTE INSPIRADOR** em que se enquadra a opção capitular da Companhia de Santa Teresa de Jesus compromete-nos e orienta-nos para continuarmos a caminhar juntos, irmãos e leigos, nos próximos oito anos. Somos convidadas a fazê-lo aprendendo a viver na interculturalidade, promovendo um estilo sinodal nas nossas relações e na forma como vivemos a nossa liderança; colaborando

¹ Um dia, Noemi disse à sua nora Rute: "Filha, o meu desejo é encontrar-te um lugar onde sejas feliz" (Rute 3,1). (Rute 3,1)

² João 10, 10

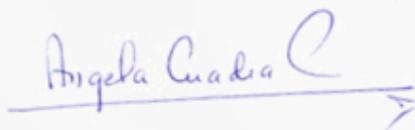
com outros/as na procura do bem comum e na construção de uma cidadania global. Somos conscientes de que não caminhamos para uma meta mas para um horizonte, que se trata mais de um "êxodo" do que de uma corrida de fundo, de um modo de ser e estar evangélico do que de soluções e respostas fechadas, e de assumir, as contradições e o limite, com esperança e reconciliação.

Escutamos este convite do Espírito em tempos de incerteza e de complexidade. Em muitos dos nossos países, a polarização política e a injustiça social, cada vez mais institucionalizada, parecem distanciar-nos da possibilidade de um mundo mais justo, humano e digno para todos. Neste contexto, celebrar Henrique de Ossó e honrar a sua vida, torna-se, para nós, Família Teresiana, um desafio a percorrer o caminho com esperança e com confiança no verdadeiro Amigo, porque, como ele nos diz, ***"qual de nós, mesmo que a sua alma seja das mais fracas, não se atreveria a empreender uma empresa árdua se pudesse contar com a proteção segura de um amigo poderoso? E não prometeu Deus, nosso verdadeiro amigo, àqueles que nele confiam, que serão transformados em força, que subirão como águias e voarão sem cansaço e sem desfalecimento?"***³

Por isso, continuamos a ouvi-lo dizer: ***"mãos à obra, pois esta reforma é urgentemente necessária para o nosso bem. Menos palavras e mais obras; menos lamentações e mais orações; menos queixas e talvez murmurações dos outros, e mais emenda da própria vida, e teremos dado um grande passo na verdadeira reforma social"***.⁴

Que Henrique de Ossó nos encoraje a pôr mãos à obra e a viver com confiança em Deus, a caminhar juntos na esperança.

Um abraço de irmãs,



Angela Cuadra

³ RT n.º 5, fevereiro de 1873, pp.113-117

⁴ RT n.º 232, janeiro de 1892, pp. 81-83